



**Para refletir:**

É preciso pensar nos mortos, não para mergulhar a alma no desânimo, mas para robustecê-la nos bons anseios.

**Roquete Pinto**

O louvor dos mortos é um momento de orar por eles.

**Machado de Assis**

Não devemos pensar muito na morte, pois podemos esquecer de viver e viver é capital.

**Marques Rebêlo**

Viver é realizar, no tempo e no espaço, a criatura humana.

**Menotti Del Picchia**

**Datas comemorativas:**

1) Dia de Finados:	02/11
2) Dia Nacional da Cultura:	05/11
3) Dia Mundial da Gentileza:	13/11
4) Dia Nacional da Alfabetização:	14/11
5) Dia da Proclamação da República:	15/11
6) Dia Internacional para a Tolerância:	16/11
7) Dia da Bandeira:	19/11
8) Dia da Consciência Negra e Dia do Zumbi:	20/11
9) Dia da Música e do Músico:	22/11
10) Dia Nacional de Ação de Graças:	24/11

**Mensagem do mês:**

**Saber morrer**

*Morrer. Desse destino, nenhum ser humano escapará. E, no entanto, como tememos esse momento! Com que dor a maioria de nós pensa no instante da morte.*

*É que fomos ensinados a temer a morte. Ela nos é apresentada como sinônimo de lágrimas, instante de trevas, definitiva separação dos seres amados.*

*Abismo e tristeza. Aprendemos que a morte se faz de luto e mistérios, névoa e saudade.*

*Mas é preciso se preparar para a chegada da hora final. Afinal, a cada dia se reduz nossa estada na Terra.*

*Desde que nascemos, cada respiração assinala a diminuição de nosso tempo no planeta.*

*Porque o ritmo da vida material nos envolve, quase sem perceber, deixamos de lado a lembrança de que caminhamos mais um passo em direção à morte.*

*O fim é apenas do corpo físico, pois a alma – a essência do que somos – esta existirá para sempre. Os séculos correrão, mas nós... nós sobreviveremos.*

*Nessa longa estrada que é a vida, muito iremos aprender. Outros amores, parentes, lugares e situações irão enriquecer a nossa experiência.*

*E muitos outros corpos servirão de instrumento para o nosso aprendizado.*

*Por isso, nada de demasiado apego ao corpo. Ele é importantíssimo, mas é uma ferramenta de trabalho. Nele temos apenas um auxiliar para a nossa educação.*

*Com a ajuda desse corpo, vivemos na Terra, construímos uma família e nos relacionamos com outros seres humanos. Ele é essencial para a vida em sociedade que burila o nosso Espírito.*

*É que no contato com as outras pessoas temos a oportunidade de exercitar paciência, tolerância, solidariedade e ética.*

*Enfim, pôr em prática gestos e situações que são puras manifestações de amor.*

*E não é esse o objetivo maior de nossa vida: descobrir, exercitar e vivenciar o amor?*

*Nada há a temer na morte quando a vida é plena em amor, quando os dias são perfumados pela bondade, quando a consciência é reta e o dever cumprido.*

*Quem vive assim – de coração sossegado e plantando alegrias – aguarda que a vida cumpra seu ciclo natural.*

*Para este, a hora da morte é serena. Abrirá os portais de um mundo novo, cheio de descobertas: a Casa do Pai Celeste.*

*Um homem de bem morre como alguém que descansa após um dia de trabalho bem feito. Não tem apego a nada, pois sabe que deve devolver a Deus tudo o que recebeu.*

*A renovação é a regra geral da natureza. Quando a morte chega é a hora de devolver ao mundo o corpo frágil, que se misturará às águas e à Terra.*

*Será consumido, alimentará micro-organismos. Outros seres viverão a partir dali.*

*E o homem que usou aquele corpo estará longe: abrirá os braços para o infinito. Seus olhos contemplarão estrelas, luzes, cores e formas nunca sonhadas.*

*Seguirá com o coração em festa. Pronto para novas experiências, disposto a aprender e a amar.*

*O poeta Rabindranath Tagore, Prêmio Nobel de Literatura, escreveu sobre a própria morte:*

**É hora de partir, meus irmãos, minhas irmãs.**

**Eu já devolvi as chaves de minha porta**

**E desisto de qualquer direito à minha casa.**

**Fomos vizinhos durante muito tempo**

**E recebi mais do que pude dar.**

**Agora vai raiando o dia**

**E a lâmpada que iluminava o meu canto escuro, apagou-se. Veio a intimação e estou pronto para a minha jornada.**

**Não perguntem o que levo comigo: Sigo de mãos vazias e coração confiante.**